

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

COMUS

São Sebastião

1 **ATA DA 182ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMUS – CONSELHO MUNICIPAL DE**
2 **SAÚDE DE SÃO SEBASTIÃO.**

3 **Data:** 12 de novembro de 2013, às 16h e 30 minutos, em segunda chamada.

4 **Expediente:**

5 **1-** Colocada em votação a ata da 181ª Reunião Ordinária, aprovada por unanimidade.

6 **2-** Disponibilizados os documentos tramitados no período conforme relação abaixo:

7 **Ofícios Expedidos:** **Of. nº 131/13** - Deputado Federal Sr. Willian Dib; **Of. nº 137/13** -
8 Intervenção do- HCSS; **Of. nº 140/13** - Promotor de Justiça Dr. Nathan Glina; **Of. nº**
9 **141/13** - Comissão de Ética Médica – HCSS; **Of. nº 142/13** - Sra. Ana Cristina Soares;
10 **Of. nº 143/13** - Promotor de Justiça Dr. Nathan Glina; **Of. 144/13** - Promotor Dr. Rafael
11 Bertucci Lopes- Gaema de Caraguatatuba; **Of. nº 145/13** - Intervenção do HCSS; **Of.**
12 **nº 146/13** - Intervenção do HCSS; **Of. nº 147/13** - Divisão de Trafego Centro e Costa
13 Norte da SESAU; **Of. nº 148/13-** Secr. Urandy; **Of. nº 150 e 151/13** - Diretor
14 Administrativo da SESAU; **Of. nº 152/13** - Secr. Urandy; **Of. nº 153/13** – Secr.
15 Assuntos Jurídicos PMSS, **Of. nº 154/13** – Divisão da Ouvidoria SESAU; **Of. nº 155** -
16 Diretor do Dep. da Vigilância em Saúde; **Of. nº 156/13** – Intervenção do HCSS e
17 157/13- Diretor do Dep. da Vigilância em Saúde. **Ofícios Recebidos:** **Of. nº 04/13** -
18 Diretor de Vigilância em Saúde; **Of. nº 41/13** - ONG – Sociedade Organizada
19 Sebastianense Controle Social; **Of. sem número** Dr. Elias Cecílio; **Of. nº 21/13** - Chefe
20 de Divisão de Vigilância Sanitária; **Folha de Andamento** – Encaminhamento do
21 Relatório Final da Auditoria nº 13307; Folha de Andamento – Anexo relatório do SIAB e
22 **Of. nº 04/2013** - Diretor de Vigilância em Saúde; **Of. nº 757/13** - SESAU Secr. Urandy;
23 **Of. nº 15/13** - Associação São Sebastião de Amor Exigente; **Of. nº 07/2013** Petrobrás -
24 AB-CR/SMES/EEMC; **Of. nº 1958/13-** 3ª Promotoria de Justiça de São Sebastião Dr.
25 Paulo Guilherme Carolis Lima; **Of. nº 344/13-** Intervenção do HCSS; **Of. nº 42/13** -
26 ONG- Sociedade Organizada Sebastianense Controle Social; Comissão de Ética do
27 HCSS

28 **Decreto: Decreto Municipal nº 5869/2013** – Convoca a VI Conferência Municipal de
29 Saúde

30 **Resoluções:** nº 34/2013 inclusão da Conselheira Nathalia Cristina de Sá – segmento
31 Usuários e do Conselheiro Sebastião Gonçalves de Santana – segmento Governo.

32 **ORDEM DO DIA:**

- 33 **1- Apresentação e Aprovação do SISPACTO;**
34 **2- Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica –**
35 **PMAQ – Contratualização;**
36 **3- Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica –**
37 **PMAQ – Recontratualização;**
38 **4- Eleição do 2º Secretário da Secretaria Executiva do COMUS;**
39 **5- Eleição de membro titular e suplente para compor o Grupo condutor da Rede**
40 **de Cuidados a Pessoa com Deficiência;**
41 **6- Apresentação do Observatório Social;**
42 **7- Assuntos Gerais: 7.1- Alteração na Composição do COMUS – Segmento**
43 **Prestador de Serviço de Saúde – Entidade: Instituto Educacional de Ciências da**
44 **Saúde; 7.2- Considerações da Dra. Tânia sobre o Projeto de alteração da Lei**
45 **Orgânica; 7.3- Questionamentos da Dra. Tânia sobre quem serão os membros**

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

COMUS

São Sebastião

46 **que comporão a Comissão de Transição da Fundação; 7.4- Questionamentos**
47 **sobre o conserto/substituição do ar condicionado da sala do COMUS e sala de**
48 **reuniões; 7.5- Lembrar Conselheiros sobre a Participação na Conferência**
49 **Municipal de Saúde; 7.6- Questionamentos do SINDSERV sobre a Unidade de**
50 **Saúde Ocupacional - USO apresentado pela Dra. Tânia; 7.7- Informe sobre a**
51 **doação da Secretaria da Saúde ao COMUS.**

52 A reunião teve início na segunda chamada e foi presidida pelo **Dr. Antonio** durante a
53 apresentação do expediente, aprovação da ata anterior e apresentação da proposta da
54 pauta, sendo conduzida a partir deste momento pelo Conselheiro Carlos Puríssimo, 1º
55 secretário. A seguir, passou-se a apresentação da ordem do dia.

56 **1- Apresentação e Aprovação do SISPACTO 2013: Sra. Cidinha**, Chefe de Divisão
57 de Programas de Saúde, deu início à apresentação lembrando aos conselheiros que o
58 SISPACTO foi encaminhado por e-mail para apreciação prévia. Informou que os
59 indicadores de saúde normalmente trabalham elementos que acometem a população,
60 sendo suas ações pactuadas nas diversas áreas da saúde, nas três esferas da união
61 (Município, Estado e Ministério) sendo seus indicadores definidos nas reuniões
62 Tripartites. Informou que cada área da Secretaria da Saúde apresenta seus dados e
63 esses são compilados para apresentação final. Esclareceu que existem indicadores
64 universais e municipais e estes são pactuados de acordo com as necessidades e
65 possibilidades de cada município. Explicou o porquê que os indicadores estão sendo
66 pactuados somente agora no mês de novembro e não no início deste ano. Concluindo,
67 informou que um dos indicadores que sofrerá mudança será a configuração das
68 equipes de saúde da família, sendo adequado o número de 2000 famílias por
69 profissional médico. Em seguida, disponibilizou o momento para esclarecimentos da
70 plenária. **Dra. Tânia** questionou o número referente à proporção de internações, sendo
71 esclarecido pela **Sra. Cidinha** que este é um indicador que deve ter ações para baixá-
72 lo. **Sra. Dircéia** questionou o indicador referente à realização de parto normal. **Sra.**
73 **Cidinha** explicou que o parto ideal preconizado e recomendado pelo SUS é o parto
74 normal, porém o informou que de 1302 partos, 650 somam realização de parto normal,
75 sendo a maioria de cesáreas. Considerou que a cultura geral da população, não
76 exclusivamente de São Sebastião, quanto ao parto cesariana é absurda, salientou que
77 as mulheres preferem parto sem dor, porém salientou que o Município deve trabalhar
78 ações que diminuam essa prática por meio da conscientização dessas gestantes. **Sr.**
79 **Puríssimo** perguntou quem efetua as orientações com relação aos benefícios do parto
80 normal. **Sra. Cidinha** informou que todas as unidades de saúde que atendem
81 gestantes que realizam o pré natal estão preparadas para orientá-las quanto às
82 melhores condições de parto. Não havendo mais dúvidas, **Sr. Puríssimo colocou o**
83 **SISPACTO em votação, sendo aprovado por unanimidade.**

84 **2- Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica –**
85 **PMAQ – Pleito de Reconstrução:** Informou que a proposta em pauta é referente
86 à reconstrução das 10 unidades contempladas anteriormente em plenária do
87 COMUS e se refere às seguintes unidades: Jaraguá, Centro, Olaria, Itatinga I e II,
88 Maresias I, Camburi, Barra do Say e Barra do Una. Explicou que as ações são
89 pactuadas e estas são avaliadas pela AMAQ – Avaliação de Melhoria da Qualidade da
90 Atenção Básica. Essas avaliações são efetuadas pelo Ministério da Saúde por meio da

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

COMUS

São Sebastião

91 produção que cada unidade apresenta, visitas aleatórias realizadas pelo Ministério da
92 Saúde e questionamentos alimentados pelas Enfermeiras no Sistema implantado. **Sr.**
93 **Puríssimo colocou em votação o pleito de Reconstrução, sendo aprovado**
94 **Ad referendum por unanimidade.**

95 **3- Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica –**
96 **PMAQ – Pleito de Contratação:**

97 Informou que a proposta em pauta se refere a contratação das unidades que não
98 foram contempladas anteriormente, incluindo as seguintes unidades: Topo Varadouro,
99 Maresias II, Juquehy I, Boiçucanga I e II, Barequeçaba, Pontal da Cruz, Morro do
100 Abrigo, Canto do Mar, Enseada II e o Centro Odontológico- CEO. Em seguida,
101 discorreu sobre as vantagens do recurso advindo do PMAQ: compra de equipamentos,
102 móveis, aparelhos eletrônicos, enfim, aquisição de bens relacionado a ambiência das
103 unidades. **Dra. Mamy** discorreu sobre os critérios de avaliação utilizados pelo
104 Programa pleiteado, disse que a avaliação vai desde o cumprimento das metas de
105 acompanhamento do programa, supervisão de avaliação da estrutura física e
106 composição e organização da equipe de trabalho. Por último, informou que Juquehy II
107 não entrou porque o seu credenciamento ainda não foi concluído. **Sr. Puríssimo**
108 **colocou em votação o pleito de Contratação, sendo aprovado Ad**
109 **referendum por unanimidade.**

110 **4- Eleição do 2º Secretário da Secretaria Executiva do COMUS:**

111 **Sr. Puríssimo** informou que duas conselheiras se manifestaram interessadas em
112 ocupar a vaga de 2ª Secretária na Secretaria Executiva, Dra. Tânia Sarak e Sra. Rita
113 de Cássia Simioni. Sra. Ana Maria – COMUS informou que apesar da Sra. Rita não
114 estar presente, ela confirmou o interesse em participar por e-mail. **Sr. Puríssimo**
115 colocou em votação, sendo aprovada a inclusão da Dra. Tânia pela maioria dos votos,
116 passando a apresentar a seguinte composição: Antonio Carlos Nisoli Pereira da Silva –
117 Presidente, Marcia Guimarães Correa da Silva – Vice Presidente, Carlos Puríssimo –
118 1º Secretário e Tânia Regina Sarak – 2ª Secretária.

119 **5- Eleição de membro titular e suplente para compor o Grupo condutor da Rede**
120 **de Cuidados a Pessoa com Deficiência:**

121 **Sr. Puríssimo** disponibilizou a palavra a Sra. Cidinha objetivando explicar a
122 importância da formação do grupo em referência. **Sra. Cidinha** informou que a Rede
123 de Cuidados a Pessoa com Deficiência já foi apresentada e aprovada em plenária
124 anterior do COMUS, aprovada no Colegiado e no Grupo Condutor Regional, faltando
125 apenas ser aprovada em São Paulo. Disse que a participação do COMUS será
126 importante no sentido de acompanhar se as ações referentes aos cuidados as pessoas
127 com deficiência no Município estão sendo realizadas. **Sra. Viviane Moura Snodgrass**
128 se candidatou e teve a aprovação por unanimidade da Plenária.

129 **6- Apresentação do Observatório Social: Sr. Sérgio,** presidente do Observatório
130 Social, iniciou sua apresentação fazendo considerações sobre o compromisso de ser
131 cidadão. Disse que os Conselhos têm um papel muito importante diante da sociedade,
132 porém alguns representantes o fazem de forma equivocada. Explicou que o
133 Observatório é composto por várias pessoas para observarem todos os atos
134 administrativos da Administração Pública referentes aos atos do Prefeito, Vereadores e
135 Secretários. Em seguida, citou a lei 12527/2011 – Lei Federal da Transparência. Disse

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

COMUS

São Sebastião

136 que os atos públicos devem estar disponíveis, porém quando não estão, existem duas
137 formas de requerê-los: uma por meio do sítio virtual e a outra por meio de solicitação
138 do Observatório Social. Salientou que o Observatório não atua como denunciastas,
139 disse que o objetivo do Observatório é a orientação ao gestor para correção das
140 inconformidades. Disse que estão dispostos a subsidiar as comissões do COMUS,
141 principalmente, a COFIN com relação à assessoria técnica, na sua pessoa e na pessoa
142 do Sr. Douglas Delaguardia. Em seguida, perguntou como é o sistema de consultas e
143 de fornecimento de medicamentos no Município. **Dra. Mamy** informou que ainda não
144 está informatizado. Retomando, Sr. Sérgio considerou que a não informatização do
145 Sistema de Saúde é absurda. Salientou que escolheu este Município para viver, porém
146 tem medo de necessitar do Hospital, considerando a falta de estrutura. Em seguida
147 elogiou a equipe de trabalho do Hospital. Sugeriu a troca de informações com os
148 outros municípios, objetivando conhecer serviços que estão atuando com sucesso e
149 vice versa. Enfatizou a questão das receitas médicas, controle de estoque e
150 dispensação de medicamentos. Manifestou interesse em conhecer melhor as
151 necessidades do COMUS para poder oferecer apoio técnico. Salientou que não
152 possuem a prerrogativa fiscalizatória e sim o papel de examinar o dinheiro do
153 contribuinte. Explicou que existe uma diferença muito grande na expressão **dinheiro**
154 **público** para expressão **dinheiro do contribuinte**. Disponibilizou o endereço do
155 Observatório, com sede no Shopping Boulevard, nº 22 – Centro São Sebastião – E-
156 mail: Sergio.p.souza@bol.com.br, bem como reforçou a oferta de assessoria técnica
157 para subsidiar os trabalhos do COMUS. **Sr. Douglas** complementou que o
158 Observatório não tem bandeira política e seus membros são totalmente apartidários.
159 **Sr. Puríssimo** agradeceu a presença dos representantes do Observatório, bem como
160 a possibilidade da Secretaria Executiva e conseqüentemente a Plenária aceitar o apoio
161 oferecido. Disse que agendarão uma reunião da Secretaria Executiva para abordagem
162 específica sobre o assunto em tela. Sugestão aprovada por unanimidade. **Sra. Viviane**
163 parabenizou a iniciativa dos representantes do Observatório Social considerando a
164 dificuldade de encontrar pessoas que se proponham a ajudar desprovidos de maiores
165 interesses. **Sr. Sérgio** salientou que uma das finalidades dos trabalhos do
166 Observatório é o apoio a Administração Municipal. **Sr. Puríssimo** registrou a presença
167 do Vereador Jair Pires atendendo ao seu convite pessoal.

168 **7- Assuntos Gerais:**

169 **7.1- Alteração na Composição do COMUS – Segmento Prestador de Serviço de**
170 **Saúde – Entidade: Instituto Educacional de Ciências da Saúde:** **Sr. Puríssimo** deu
171 as boas vindas ao Dr. Paulo Alexandre pelo retorno a composição do COMUS.
172 Informou que houve a substituição do Dr. Alberi José Thomaz de Souza Junior pelo Dr.
173 Paulo Alexandre da Silva como membro titular e substituição da Dra. Fabiana Schirato
174 de Oliveira pela Sra. Ana Amélia de Alvarenga Vieira Mera como membro suplente.
175 Aguardam a emissão do Decreto.

176 **7.2- Considerações da Dra. Tânia sobre o Projeto de alteração da Lei Orgânica:**

177 **Dra. Tânia** informou que foi surpreendida numa sessão de Câmara com o projeto que
178 solicita modificação em cinco artigos da Lei Orgânica. Explicou que a maioria dos
179 artigos se referem a vida funcional dos servidores públicos e que trouxe para
180 apresentação em plenária do COMUS, considerando que dos cinco artigos, dois

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

COMUS

São Sebastião

181 impactarão na implantação da Fundação de Saúde. Lembrou que é membro da
182 Comissão de Acompanhamento da Fundação e que em reuniões específicas para
183 abordagem sobre sua implantação ficou acordado que a composição do Conselho
184 Curador ou diretoria Executiva também teria representante dos sindicatos, objetivando
185 a representatividade do trabalhador. Considerou que as pessoas empenhadas em
186 implantar a Fundação deveriam estar interadas sobre a Lei Orgânica Municipal em
187 seus artigos 80 e 107. Salientou que a minuta final da Fundação não foi
188 disponibilizada para o COMUS, disse que primeiro aprovaram a Fundação para depois
189 alterar a Lei Orgânica. Em seguida, efetuou a leitura do Projeto de Emenda a Lei
190 Orgânica, artigo 1º, § 1º, que propõe a exclusão do inciso III do artigo 80: “**As**
191 **autarquias empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações**
192 **controladas pelo Município**” III- “**terão um de seus diretores indicado pelo**
193 **Sindicato dos trabalhadores da categoria, cabendo à lei definir os limites de sua**
194 **competência e atuação**”, concluindo que os Sindicatos têm direito de participar da
195 composição da Fundação pela Lei Orgânica e solicitou esclarecimentos. Quanto ao
196 artigo 1º, § 2º, informou que propõe a exclusão dos parágrafos 3º e 11 do artigo 107 da
197 Lei Orgânica: “**A lei assegurará aos servidores da administração direta, das**
198 **autarquias e das fundações públicas, isonomia de vencimento para cargos de**
199 **atribuições iguais ou semelhantes ou entre servidores do Executivo e do**
200 **Legislativo, ressalvadas as vantagens de caráter individual e as relativas à**
201 **natureza ou ao local de trabalho**”. Concluiu que não optou pela aprovação da
202 Fundação para proporcionar salários diferenciados. Chamou a atenção dos
203 Conselheiros para a gravidade da situação, em seguida solicitou que a proposta da
204 Fundação seja revisada pelo COMUS, considerando que sua aprovação não respeitou
205 a Lei Orgânica. **Dr. João** considerou que o Conselho não atentou para itens
206 importantes na Lei Orgânica, sendo aprovado em plenária COMUS e Câmara
207 Municipal. Sugeriu que o COMUS solicite a retificação da Proposta, considerando que
208 alguns itens foram ignorados por este conselho. **Vereador Jair Pires** explicou que o
209 Projeto da Fundação foi enviado para Câmara dos vereadores em caráter de urgência,
210 considerando a determinação do Promotor referente às exonerações dos servidores
211 embasada na Lei 133/2011. Lembrou que o Projeto da Fundação passou pelo
212 COMUS, Comissão de Saúde da Câmara e outras reuniões, porém disse que também
213 foi surpreendido com surgimento de outro projeto de Lei condicionando sua aprovação
214 a viabilização da implantação do Projeto da Fundação de Saúde. Disse que nesse
215 projeto de Lei estão propostas alterações e supressões de alguns artigos da Lei
216 Orgânica. Citou as seguintes propostas de alterações da Lei Orgânica: supressão do
217 inciso III, artigo 80, tirando o direito da possível representatividade dos Sindicatos na
218 Fundação, supressão do artigo 109 referente a licença de maternidade e paternidade,
219 com a alegação de que esses itens já constam no Estatuto do Servidor. Disse que a
220 Lei Orgânica é maior que o Estatuto do Servidor, portanto as propostas de supressão
221 não devem se concretizar. Citou a supressão do parágrafo 3º do artigo 107, referente à
222 equiparação salarial e a supressão do parágrafo 11, também artigo 107, retirando o
223 direito ao servidor público de receber da sexta parte a partir de 20 anos exercidos de
224 trabalho. Sendo esta a pior das propostas em sua opinião, considerou que as
225 propostas de alteração não têm relação com a Fundação, pois são direitos adquiridos

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

COMUS

São Sebastião

226 pelo servidor. Salientou que o seu voto será contrário às propostas apresentadas. **Dra.**
227 **Mamy** discordou da forma como a Dra. Tânia se manifestou com relação ao Projeto da
228 Fundação e Proposta de alteração da Lei Orgânica. Disse que a sua fala deu uma
229 conotação negativa aos membros responsáveis pela sua implantação. Lembrou que o
230 Projeto da Fundação foi amplamente discutido em reuniões e oficinas do COMUS,
231 inclusive com a participação da **Dra. Tânia**. Lembrou que a questão da isonomia
232 também foi amplamente discutida e que estão fazendo um levantamento de mercado
233 objetivando a administração da discrepância salarial. Salientou que respeita o
234 posicionamento de cada pessoa, porém acha inadmissível ouvir que esse assunto não
235 foi discutido ou até mesmo que este foi intencional. Por último, manifestou
236 desconhecimento quanto aos trâmites da Lei em referência, considerou que se existe
237 alguma questão que não foi compatibilizada com a Fundação, poderá ser revista. **Dra.**
238 **Tânia** considerou que os membros responsáveis pelo estudo da Fundação cometeram
239 uma falha muito grave pela não observância dos artigos 80 e 107 da Lei Orgânica
240 Municipal. **Dr. João Siqueira** disse que todos erraram COMUS, Secretaria da Saúde,
241 Prefeitura e Câmara, quando não atentaram para fatos importantes na redação da
242 implantação da Fundação. Disse que são duas discussões diferentes, sugeriu que o
243 COMUS solicite a retificação dos itens citados no Projeto da Fundação, pois lhe parece
244 que estão pegando carona para efetuar ações que prejudicarão o funcionário público.
245 **Sr. Puríssimo** disse que dentro da leitura do que foi apresentado ao COMUS, houve
246 uma aprovação unânime do Conselho, considerando o embasamento do estudo. Disse
247 que depois de constatar o conteúdo da minuta do Projeto da Fundação pode observar
248 que algumas situações eram incompatíveis, porém ficou sabendo que tiveram mais
249 duas versões que não passaram pela apreciação do COMUS. Sugeriu que se faça a
250 substituição da representatividade do Sindicato pela representatividade extraída de
251 dentro do próprio quadro permanente de funcionários da Fundação eleitos em
252 Assembleia Geral, considerando que o Projeto da Fundação prevê a
253 representatividade de quatro membros dentre os usuários da Comunidade, eleitos em
254 audiência pública convocada pelo Conselho Municipal de Saúde. Disse que não fica
255 claro que estes membros serão representantes do COMUS. Observou também que o
256 tipo de contratação citada no Projeto da fundação será efetuada por meio de processo
257 seletivo, porém o tipo de contratação sugerida pelo COMUS foi por meio de concurso
258 público. Disse que neste momento percebeu a existência de falhas no Projeto. Em
259 seguida, considerou que este caso já se encontra em estudo pela Promotoria Pública e
260 que o Conselho também poderá ser responsabilizado, caso se comprove a
261 inconstitucionalidade e considerando o adiantamento dos trabalhos relacionados com a
262 implantação da Fundação, sugeriu a emissão de uma resolução do COMUS,
263 objetivando a solicitação de complementação do Projeto da Fundação, pois este está
264 em desacordo com as Leis. Concordou com Dr. João Siqueira quanto ao fato de
265 alguém pegou carona na aprovação do Projeto da fundação para modificar a Lei
266 Orgânica. Salientou que o COMUS não está contra a Fundação, porém almeja que a
267 ela venha reger a administração de saúde pública de maneira legítima e considerável
268 ao bem comum. **Dra. Mamy** informou que o Dr. Antonio já foi chamado pela Promotora
269 para esclarecimentos. **Dra. Tânia** solicitou urgência quanto à manifestação do COMUS
270 e registrou duas denúncias, como Conselheira representante do Sindicato dos

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

COMUS

São Sebastião

271 Trabalhadores: **1ª)** Que a lei Complementar nº. 168/2013 referente a Fundação foi
272 aprovada em desacordo com os princípios da Lei Orgânica do Município, **2ª)** Que a
273 redação final do Projeto de Lei da Fundação enviado para a Câmara não passou pela
274 apreciação do COMUS. Por último, solicitou providências a Secretaria Executiva do
275 COMUS. **Sr. Puríssimo** chamou a atenção para o artigo 24 da Lei da fundação quanto
276 ao item “quantitativo dos empregos permanentes, das funções e direção chefia e
277 assessoramento e das funções de livre contratação e demissões”. Teme que o item
278 “das funções de livre contratações e demissões” seja mal interpretado, sugeriu detalhá-
279 lo de forma mais clara. **Dra. Mamy** explicou que a livre contratação se refere à
280 contratação da diretoria e não para assistência em si. **Dr. João Siqueira** propôs a
281 criação de mecanismos que limitem o número de contratações. **Sra. Ana Amélia**
282 informou que existe uma ação civil pública aberta para avaliar a constitucionalidade da
283 Fundação, disse que o **Dr. Antonio** está acompanhado-a e que o formato na qual ela
284 se apresenta não será aprovado, disse que o Projeto deverá ser adequado.
285 Considerou que estão se aproveitando da aprovação da Fundação para modificar a Lei
286 Orgânica. Disse que tanto o Projeto de aprovação da Fundação, quanto o Projeto da
287 Lei Orgânica chegaram à Câmara para aprovação em regime de urgência e que
288 nenhum vereador leu os Projetos antes de aprová-los, com exceção do vereador
289 Gleivison. Sugeriu que o COMUS não permita que associem os dois Projetos. Disse
290 que as questões relacionadas ao servidor público devem ser debatidas em apartado.
291 **Dr. Elias** lembrou que uma das finalidades da Fundação era a criação de um vínculo
292 com o funcionário que permitisse um trâmite mais fácil de demissão diante da
293 impossibilidade de mantê-lo. Atualmente um concursado na Prefeitura passa por
294 processo demissional administrativo longo diante de causas, muitas vezes,
295 consideradas graves. Já um contratado por regime celetista, caso tenhamos a
296 dificuldade financeira de mantê-lo, o trâmite é menos complicado e uma das finalidades
297 de se adotar o regime celetista era essa. Quanto à supressão do artigo referente sexta
298 parte no Projeto da Lei Orgânica não entraria como benefício para o Celetista, pois
299 este seria um benefício somente para o estatutário, funcionário de concurso.

300 **7.3- Questionamentos da Dra. Tânia sobre quem serão os membros que**
301 **comporão a Comissão de Transição da Fundação:** Este item não foi discutido.

302 **7.4- Questionamentos sobre o conserto/substituição do ar condicionado da sala**
303 **do COMUS e sala de reuniões - Sr. Puríssimo** lembrou que em reunião anterior o
304 Secretário Urandy disse que seria providenciado conserto ou troca do aparelho de ar
305 condicionado, sendo que até o presente momento nada foi feito neste sentido.
306 Sugestão de encaminhamento a SESAU solicitando providências.

307 **7.5– Lembrar Conselheiros sobre a Participação na Conferência Municipal de**
308 **Saúde: Sr. Puríssimo** reforçou a obrigatoriedade da participação dos conselheiros a
309 Conferência Municipal de Saúde, explicou que todos conselheiros são delegados natos
310 e sua participação é imprescindível.

311 **7.6- Questionamentos do SINDSERV sobre a Unidade de Saúde Ocupacional -**
312 **USO apresentado pela Dra. Tânia: Dra. Tânia** informou que recebeu um documento
313 enviado pelo Sr. Ivan, presidente do Sindicato dos Servidores – SINDSERV, solicitando
314 um apelo ao COMUS diante da manifestação em prol da manutenção da unidade.
315 Disse que o SINDSERV tem recebido pedidos pelos servidores da USO que estão

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

COMUS

São Sebastião

316 desorientados frente o remanejamento para outros setores. Disse que o Dr. Ivan foi
317 reintegrado ao quadro de trabalho na Unidade de Saúde de Barequeçaba,
318 desconsiderando sua graduação e experiência em Medicina do Trabalho. Falou que o
319 Dr. Arnaldo está em período de férias e os procedimentos estão sendo desenvolvidos
320 pela Dra. Sonia Bourg, médica contratada. Em seguida fez questionamentos sobre a
321 legitimidade de médicos sem a graduação em Medicina do Trabalho atuando na USO,
322 qual o número de salas que ainda estão disponibilizadas para funcionamento da USO
323 e se extinção da USO, caso verdadeira está passou pela apreciação do COMUS e se
324 está prevista no Plano Plurianual. Por último, solicitou apoio do COMUS aos
325 funcionários da USO. **Sra. Cidinha** explicou que de acordo com a Emenda
326 Constitucional 29, regulamentada pela Lei 141/2012, não é permitido utilizar recursos
327 SUS para tratar grupo privado. Explicou que o responsável pela saúde do servidor é a
328 Prefeitura, que de um modo geral terá de usar recurso financeiro para custear a USO
329 de outra secretaria. **Sr. Puríssimo** solicitou que os esclarecimentos proferidos pela
330 Sra. Cidinha venham para o COMUS por escrito, bem como a cópia dos documentos
331 citados, objetivando o esclarecimento dos questionamentos efetuados pelo
332 SINDSERV. **Sra. Ana Amélia** lembrou que a USO anteriormente fez parte da
333 Secretaria da Administração apesar de continuar, operacionalmente, utilizando os
334 funcionários da Secretaria da Saúde, justamente em razão da Lei citada pela Sra.
335 Cidinha. **Dra. Mamy** disse que quando a USO foi concebida os níveis de
336 responsabilidade eram outros. Atualmente a percepção de utilização dos recursos do
337 SUS foi afinada e não é mais possível manter a USO pela Secretaria da Saúde. Disse
338 que existe uma negociação neste sentido, objetivando a regularização imediata, pois
339 esta situação é irregular e já se arrasta por algum tempo. Em seguida, informou que
340 acabou de fazer contato telefônico com **Dr. Antonio** e que ele pediu para que os
341 conselheiros não se preocupem porque o caso da Fundação já sendo discutido
342 conjuntamente com a Promotora para adequação das correções citadas. **Dra. Tânia**
343 manifestou preocupação com a supressão dos artigos na Lei Orgânica referente
344 questão salarial. **Dra. Mamy** considerou que dentro do processo existem diferenças
345 salariais, pois existem categorias que ganham muito acima da faixa de mercado, assim
346 como existem categorias que ganham muito a menos. Disse que a equiparação
347 envolve um custo muito alto para a Saúde e que existe urgência para solucionar estas
348 divergências, considerando que precisa montar as equipes de trabalho. **Sr. Puríssimo**
349 concluiu pelo encaminhamento da formalização da solicitação de esclarecimentos
350 sobre a versão final da Fundação e discussão na próxima reunião ordinária, sendo
351 aprovados pelos membros presentes. Agradeceu a presença de todos e encerrou a
352 reunião.

353 **7.7- Informe sobre a doação da Secretaria da Saúde ao COMUS: Sr. Puríssimo**
354 informou que a Secretaria da Saúde doou um microcomputador, teclado, mouse,
355 monitor e seis cadeiras fixas preta.

356 **A reunião teve início às 16h20minh, com término às 18h50minh.**

357 Ata elaborada por Ana Maria Assis Leite dos Santos e
358 presidida pelo Sr. Carlos Puríssimo.

359 São Sebastião, 12 de novembro de 2013.

